Centro de Estudos de Dewey e Pragmatismo

O Centro de Estudos de Dewey e Pragmatismo, CEDEP, é um núcleo de elaboração de pensamento pragmatista e de discussão da obra de John Dewey tomada como uma referência central. O Centro integra uma rede internacional de centros semelhantes, ligados a importantes universidades, de países como Hungria, Alemanha, Turquia, Japão, China, Itália, Argentina, Polônia, Espanha e Estados Unidos.



Nosso Centro está institucionalmente vinculado à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, ao seu Departamento de Filosofia e ao seu Programa de Pós-Graduação em Filosofia Contemporânea. Conta com o apoio do Grupo de Pesquisa Poética Pragmática, da mesma Universidade, ao qual é estreitamente associado, estando ambos inscritos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, tendo como pesquisador responsável o Prof. Dr. José Crisóstomo de Souza (ver CEDEP; ver Poética Pragmática). O CEDEP conta, ademais, como o apoio do Center for Dewey Studies at SIUC (ver Links e Resources)



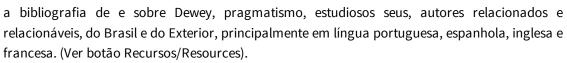
Para a plataforma filosófica geral em que o trabalho do CEDEP se insere, articulada em torno das noções de filosofia prático-histórica, filosofia civil e poiésis, ver, além da 'Carta de Princípios', neste site, também os links para a página pessoal www.jcrisostomodesouza.ufba.br, o cv http://lattes.cnpq.br/0824673288583545, o blog www.poeticapragmatica.blogspot.com e o perfil no Facebook www.facebook.com/pages/Poética-Pragmática.

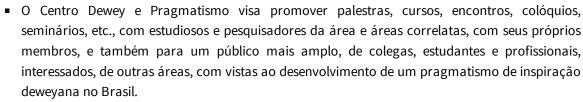




Objetivos/Goals

- O Centro Dewey (CEDEP) visa promover o desenvolvimento de estudos sobre Dewey e sobre o pragmatismo (em sentido amplo), e elaborações em torno a temas e problemas filosóficos, do nosso tempo e lugar, em diálogo com tais referências, com a chamada filosofia da práxis, com o neopragmatismo e mais filosofias afins.
- Nosso Centro Dewey e Pragmatismo visa levantar e contribuir para tornar acessível aos leitores brasileiros





- O Centro Dewey visa promover contatos, cooperação e intercâmbio com instituições, estudiosos e pesquisadores de Dewey e pragmatismo, da UFBA e de outras universidades, do Brasil e do Exterior, na sua área, principalmente de centros e países com interesses semelhantes.
- Nosso Centro Dewey (CEDEP) manterá arquivos de currículos de estudiosos de Dewey e de pragmatismo, bem como das produções/publicações mais afins aos interesses de estudo do Centro e a seus objetivo.
- O Centro Dewey e Pragmatismo deseja servir aos interesses da sociedade e da cultura, ao seu desenvolvimento e à solução dos problemas com que se batem. Nosso interesse último é o desenvolvimento de uma filosofia brasileira, que possa se nutrir dos aportes



pragmatistas (entre outros) e da inspiração do modelo de filósofo que John Dewey representa.



Share this:





Integrantes

COORDENAÇÂO

Nosso CEDEP, Centro de Estudos de Dewey e Pragmatismo, tem uma Coordenação constituída por um coordenador geral, um vice-coordenador, dois co-coordenadores e um secretário, todos com trabalho na área. Respectivamente, Prof. Dr. José Crisóstomo de Souza, Prof. Mst. Pedro Lino de Carvalho Filho, Prof. Dr. Genildo Ferreira da Silva, Prof. Mst. Tiago Medeiros Araújo e o graduando Wagner Conceição Santos.



MEMBROS

Fazem parte do nosso Centro estudiosos e pesquisadores com trabalhos na área de Dewey e de pragmatismo, dispostos a colaborar com as atividades do mesmo, aprovados por sua Coordenação.

Todos os integrantes do Grupo de Pesquisa Poética Pragmática são automaticamente membros do Centro de Estudos de Dewey e Pragmatismo, CEDEP.

Todos os integrantes do nosso Conselho Consultivo são membros honorários do nosso Centro Dewey Pragmatismo e do Poética Pragmática.

Pragmatismo – Textos

Escolha e clique nos links abaixo:

Darcísio Muraro - Democracia como forma de vida: Dewey e Paulo Freire

Edna Magalhães - Pragmatismo: uma Filosofia da Ação

John Dewey - Does Reality Posses Pratical Character?

John Dewey - The Need For A Recovery of Philosophy

José Crisóstomo de Souza – A Convergência Pragmatista de Habermas e Rorty

José Crisóstomo de Souza - Karl Marx como John Dewey: o Marxismo Pragmatista de Sidney Hook

José Crisóstomo de Souza – Teses Pragmatistas ad Marx

Jünger Habermas - Sobre Pragmatismo

Lívia Fernandes França - A Democracia no Pragmatismo de John Dewey (Dissertação)

Richard Bernstein - Experiência Após a Virada Linguística

Richard Bernstein - Hegel e o Pragmatismo

Share this:



Carregando...

Recursos/Resources



The Center for Dewey Studies

Southern Illinois University Carbondale

Nosso Centro Dewey e Pragmatismo, CEDEP, possui biblioteca, especializada, instalada em sua sede na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal da Bahia, que inclui os *COLLECTED WORKS* de John Dewey, totalizando 37 volumes com seus principais escritos, coleção doada pelo Center for Dewey Studies da Southern Illinois University Carbondale. Oferece também acesso pelo computador da sede ao DEWEY DATABASE, do mesmo CDS/SIUC, com a correspondência de e sobre Dewey, suas anotações de cursos, etc. O CEDEP pode também mediar, via o Prof. Dr. Larry Hickman, diretor do CDS/SIUC, contatos com o CENTER FOR DEWEY STUDIES com vistas à realização de visitas, pesquisas e estudos naquele Centro. Um primeiro levantamento de bibliografia de e sobre Dewey, em espanhol e inglês, pode ser conferido em Bibliografia. Interessados em visitar nossa sala podem nos encaminhar mensagem através de Contato.



Share this:



f Facebook





Be the first to like this.

Bibliografia Dewey

Bibliografia de e sobre Dewey, em português

Bibliografia de e sobre John Dewey, em inglês e espanhol



Share this:



★ Gosto

Be the first to like this.

Bibliografia de/sobre John Dewey (em português)

Pesquisada por Wagner Conceição Santos

Obras de Dewey em português

DEWEY, J. <i>Como pensamos</i> . Tradução de Godofredo Rangel. São Paulo: Nacional, 1ª ed. 1933.
Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição. Nova tradução e notas de Haydée de Camargo Campos. São Paulo: Nacional, 1959.
<i>Democracia e educação introdução à filosofia da educação</i> . 3. ed. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1959.
<i>Reconstrução em filosofia</i> . 2. ed. Tradução de António Pinto de Carvalho. São Paulo: Nacional, 1959.
<i>A criança e o programa escolar</i> . In <i>Vida e educação</i> . 6. ed. Tradução de Anísio Teixeira. São Paulo: Melhoramentos, 1964a.
<i>Interesse e esforço</i> . In <i>Vida e educação</i> . 6. ed. Tradução de Anísio Teixeira. São Paulo: Melhoramentos, 1964b.
<i>Liberalismo e ação social</i> . In: Liberalismo, liberdade e cultura. Trad. Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional e Editora da USP, 1970.
<i>Liberalismo e cultura</i> . In: Liberalismo, liberdade e cultura. Trad. Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional e Editora da USP, 1970.
<i>Experiência e educação</i> . Tradução Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1971 (Coleção Cultura, Sociedade e Educação, v. 15).
Experiência e método filosófico. In: Experiência e natureza: textos selecionados (Experiência e Natureza). Trad. Murilo Otávio Rodrigues Paes Leme. São Paulo: Abril, 1974a (Coleção os Pensadores, vol. XV).
<i>O padrão de investigação</i> . In: <i>Experiência e natureza</i> : textos selecionados (Lógica: a teoria da investigação). Trad. Murilo Otávio Rodrigues Paes Leme. São Paulo: Abril, 1974b (Coleção os Pensadores, vol. XV).
Tendo uma experiência. In: Experiência e natureza: textos selecionados (A artecomo experiência). Trad. Murilo Otávio Rodrigues Paes Leme. São Paulo: Abril, 1974c (Coleção os Pensadores, vol. XV).
Reconstrução em filosofia, tradução de António Pinto de Carvalho, Editora Nacional,

Obras sobre Dewey em português

CAVALLARI FILHO, R. A filosofia de John Dewey como atitude crítica e a educação. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO E FILOSOFIA: Perspectivas contemporâneas da filosofia da educação . 1. 2006, Marília. Anais... Marília: UNESP; FAPESP, 2006.

CUNHA, M. V. *John Dewey: a utopia democrática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

______. *John Dewey: uma filosofia para educadores em sala de aula*. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. *John Dewey, o dragão cético*. Educação e Cultura Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 45-63, jul./dez. 2006.

______. *Comunicação e arte, ou a arte da comunicação em John Dewey*. Revista brasileira de estudos pedagógicos, Brasília, v. 86, n. 213/214, p. 9-20, 2006.

_____. Leituras e desleituras da obra de John Dewey. In: BENCOSTA, Marcus Levy A. (Org.). Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos. São Paulo: Cortez, 2007b.

_____. *Leituras e desleituras de John Dewey*. In: BENCOSTA, M. A. L. (Org.). Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos. São Paulo: Cortez, 2007. No prelo

EDMAN, I. *John Dewey: sua contribuição para a tradição americana*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1990

GARRISON, J. teoria do raciocínio prático de John Dewey. In: Educação e cultura contemporânea. Trad. Roberto Cavallari Filho. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, v. 3, nº 6, p.13-43, jul/dez. 2006a

HANSEN, D. O conhecimento moral como uma meta da educação: John Dewey. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO E FILOSOFIA: Perspectivas contemporâneas da filosofia da educação. 1. 2006, Trad. Roberto Cavallari Filho. Marília. Anais... Marília: UNESP; FAPESP, 2006b.

MOREIRA, C.O.F. *Entre* o indivíduo e a sociedade: um estudo da filosofia da educação de John *Dewey*. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

PAGNI. P. ;BROCANELLI, C. R. Filosofia da educação e educação filosófica segundo John Dewey. In PAGNI, P. A. e SILVA, D. J. (Org.). Introdução a filosofia da educação: temas contemporâneos e história. Campinas, SP: AVERCAMP, 2007.

Bibliografia de e sobre John Dewey, em inglês e espanhol

Pesquisa de Wagner Conceição Santos

1. Obras de John Dewey

1.1. Obras completas de John Dewey em inglês

The Early Works of John Dewey 1882-1898 (1969-1975), ed. by Jo Ann Boydston, Carbondale, Southern Illinois University Press, 5 vols.

The Middle Works of John Dewey 1899-1924 (1976-1983), ed. by Jo Ann Boydston, Carbondale, Southern Illinois University Press, 15 vols.

The Later Works of John Dewey 1925-1953 (1981-1990), ed. by Jo Ann Boydston, Carbondale, Southern Illinois University Press, 17 vols.

1.2. Coletâneas de textos de John Dewey em inglês e espanhol

Characters and Events. Popular Essays in Social and Political Philosophy, by John Dewey (1929), Edited by Joseph Ratner, Two Vols., New York, Henry Holt and Company.

Intelligence in the Modern World: John Dewey's Philosophy (1939), Edited by Joseph Ratner, New York, Modern Library Giants.

The Philosophy of John Dewey. Two Volumes in One (1) The Structure of Experience (2) The Lived Experience (1981), Edited with an Introduction and Commentary by John Mc Dermott, Chicago and London, The University of Chicago Press.

MORRIS, Debra and SHAPIRO, Ian (eds.) (1993): John Dewey: The Political Writings, Indianapolis, Hackett.

Pedagogía y filosofía. Seleccionada y compilada por Joseph Ratner, Profesor en la Universidad de Columbia (1930), Madrid, Francisco Beltrán (Tradução direta do inglês por J. Méndez Herrera).

El hombre y sus problemas (1967), Buenos Aires, Paidós (Tradução de Eduardo Prieto).

La filosofía norteamericana en el siglo XX (1972), ed. Paul Kurtz, México, F. C. E.

La miseria de la epistemología. Ensayos de pragmatismo (2000), Madrid, Biblioteca Nueva (Edición, tradução e notas de Ángel Manuel Faerna).

1.3. Traduções das obras de John Dewey para o espanhol

La ciencia de la educación (1941), Buenos Aires, Losada (Tradução de Lorenzo Luzuriaga).

El pensamiento vivo de Thomas Jefferson, presentado por John Dewey (1944), Buenos Aires, Losada (Tradução de Luis Echávarri).

La experiencia y la naturaleza (1948), México, F. C. E. (Prólogo e Tradução espanhola de José Gaos).

El arte como experiencia (1949), México, F. C. E. (Prólogo e Tradução espanhola de Samuel Ramos).

Lógica: teoría de la investigación (1950), México, F. C. E. (Tradução e prólogo de Eugenio Imaz).

La busca de la certeza. Un estudio sobre la relación entre el conocimiento y la acción (1952), México, F. C. E. (Tradução e prólogo de Eugenio Imaz).

Una fe común (1964), Buenos Aires, Losada (Tradução de Josefina Martínez Alinari).

Libertad y cultura (1965), México, UTEHA (Tradução de Rafael Castillo Dibildox).

Teoría de la vida moral (1965), México, Herrero Hermanos (Tradução de Rafael Castillo Dibildox).

El niño y el programa escolar. Mi credo pedagógico (1967), Sexta Edición, Buenos Aires, Losada (Tradução e estudo preliminar de Lorenzo Luzuriaga)

La reconstrucción de la filosofía (1970), Buenos Aires, Aguilar (Tradução de Amando Lázaro Ros. Prólogo de Luis Rodríguez Aranda).

Naturaleza humana y conducta. Introducción a la psicología social (1982), México, F. C. E. (Tradução de Rafael Castillo Dibildox).

Cómo pensamos. Nueva exposición de las relaciones entre pensamiento reflexivo y proceso educativo (1989), Barcelona, Paidós (Tradução de Marco Aurelio Galmarini).

Liberalismo y acción social y otros ensayos (1996), Valencia, Alfons El Magnànim (Tradução de J. Miguel Esteban Cloquell).

Democracia y educación. Una introducción a la filosofía de la educación (2001), Madrid, Morata (Tradução de Lorenzo Luzuriaga).

Viejo y nuevo individualismo (2003), Barcelona, Paidós (Tradução de Isabel García Adánez. Introducción de Ramón del Castillo).

Experiencia y educación (2004), Madrid, Biblioteca Nueva (Tradução de Lorenzo Luzuriaga. Estudio introductorio de Javier Sáenz).

La opinión pública y sus problemas (2004), Madrid, Morata (Tradução de Roc Filella. Estudio preliminar y revisión por Ramón del Castillo).

Teoría de la valoración (2008), Madrid, Siruela (Tradução de María Luisa Balseiro).

El arte como experiencia (2008), Barcelona, Paidós (Tradução y prólogo de Jordi Claramonte).

2. Estudos sobre a obra de John Dewey em inglês

2.1. Estudos sobre a obra de John Dewey

The Philosophy of John Dewey (1989), Edited by Paul Arthur Schilpp and Lewis Edwin Hahn, Third Edition, Carbondale (Illinois), Southern Illinois University.

John Dewey. Critical Assessments (1992), Edited by J. Tiles, Four Volumes, London, Routledge. Reading Dewey. Interpretations for a Postmodern Generation (1998), Edited by Larry A. Hickman, Bloomington and Indianapolis, Indiana University Press.

A Companion to Pragmatism (2006), Edited by John R. Shook and Joseph Margolis, Victoria (Australia), Blackwell Publishing.

2.2. Obras introdutórias ao estudo da filosofia de John Dewey

CAMPBELL, James (1995): Understanding John Dewey. Nature and Cooperative Intelligence, Chicago and La Salle (Illinois), Open Curt Publishing Company.

ROCKEFELLER, Steven C. (1991): John Dewey: Religious Faith and Democratic Humanism, New York, Columbia University Press.

RYAN, Alan (1995): John Dewey and the High Tide of American Liberalism, New York - London, W. W. Norton & Company.

WESTBROOK, Robert B. (1991): John Dewey and American Democracy, Ithaca and London, Cornell University Press.

2.3. Obras sobre a filosofia de John Dewey e o pragmatismo

FOTT, David (1998): John Dewey. America's Philosopher of Democracy, Lanham (Maryland), Rowman & Littlefield Publishers Inc.

HICKMAN, Larry (1991): John Dewey's Pragmatic Technology, Bloomington, Indiana University Press.

HOY, Terry (1998): The Political Philosophy of John Dewey. Towards a Constructive Renewal, Praeger Publishers, Wesport (Connecticut).

SAVAGE, Daniel M. (2005): John Dewey's Liberalism. Individual, Community, and Self-

Development, Carbondale and Edwardsville, Southern Illinois University Press.

SCHEFFLER, Israel (1986): Four Pragmatists. A Critical Introduction to Peirce, James, Mead, and Dewey, International Library of Philosophy and Scientific Method, London and New York, Routledge & Kegan Paul.

2.4. Artigos sobre a obra de John Dewey

ALEXANDER, Thomas M. (1998): "The Art of Life: Dewey's Aesthetics", in HICKMAN, Larry (ed.): Reading Dewey. Interpretations for a Postmodern Generation, Bloomington and Indianapolis, Indiana University Press, pp. 1-22.

ANDERSON, Quentin (1979): "John Dewey's American Democrat", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 91-108.

BETZ, Joseph (1977): "Violence: Garver's Definition and a Deweyan Correction", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 218-232.

BETZ, Joseph (1978): "John Dewey on Human Rights", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 173-193.

BOURNE, Randolph (1917): "Twilight of Idols", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 199-208.

CAMPBELL, Joseph (1998): "Dewey's Conception of Community", in HICKMAN, Larry (ed.): Reading Dewey. Interpretations for a Postmodern Generation, Bloomington and Indianapolis, Indiana

University Press, pp. 23-42.

COVALESKIE, John F. (1994): "Dewey, Discipline, and Democracy", in Philosophy of Education Society.

Disponível em: http://www.ed.uinc.edu/eps/PES-Yearbook/94 docs/covalesk.htm

CYWAR, Alan (1969): "John Dewey in World War I: Patriotism and International Progressivism", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 220-235.

DAMICO, Alfonso J. (1981): "Dewey and Marx: On Partisanship and the Reconstruction of Society", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 351-373.

DAMICO, Alfonso J. (1986): "Impractical America: Reconsideration of the Pragmatic Lesson", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 267-286.

DENNIS, Lawrence J. (1972): "Dewey's Debt to Albert Coombs Barnes", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 312-322.

D'URSO, Salvatore (1980): "Can Dewey be Marx's Educational-Philosophical Representative?", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 320-336.

EISLE, J. Cristopher (1983): "Dewey's Concept of Cultural Pluralism", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 157-167.

FEATHERSTONE, Joseph (1979): "John Dewey and David Riesman: Form the Lost Individual to the Lonely Crowd", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 59-90.

FEINBERG, Walter (1969): "The Conflict Between Intelligence and Community in Dewey's

Educational Philosophy", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 138-151.

FEINBERG, Walter (1972): "Progressive Education and Social Planning", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 168-190.

FESTENSTEIN, Matthew (2005): "Dewey's Political Philosophy", in Stanford Encyclopedia of Philosophy.

Disponível em: http://plato.stanford.edu/entries/dewey-political

FLAY, Joseph C. (1969): "Alienation and the Status Quo", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 307-319.

GARRISON, Jim (2006): "Philosophy as Education", in SHOOK, John and MARGOLIS, Joseph: A Companion to Pragmatism, Victoria (Australia), Blackwell Publishing, pp. 317-322.

GOODENOW, Ronald K. (1977): "Racial and Ethnic Tolerance in John Dewey's Educational and Social Thought: The Depression Years", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 131-156.

GOTSHALK, D. W. (1964): "On Dewey's Aesthetics", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 323-334.

HICKMAN, Larry (1998): "Dewey's Theory of Inquiry", in HICKMAN, Larry (ed.): Reading Dewey. Interpretations for a Postmodern Generation, Bloomington and Indianapolis, Indiana University Press, pp. 166-186.

HICKMAN, Larry A. (2002): "Democracy and Global Citizenship: Creating Value by Educating for Social Reform" (Conferência em homenagem a John Dewey ao completar cinquenta anos de sua morte, no Ikeda Center for Peace, Learning, and Dialogue).

Disponível em: http://www.ikedacenter.org/thinkers/hickman /lecture.htm

HOGAN, David and KARIER, Clarence (1978): "Professionalizing the Role of ,Truth Seekers", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 374-406.

HOLMES, Robert L. (1973): "John Dewey's Social Ethics", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 130-137.

HOROWITZ, Irving (1957): "James and Dewey: The Pragmatic Acquiescence", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 191-198.

JACKSON, Philip W. (2006): "John Dewey", in SHOOK, John and MARGOLIS, Joseph: A Companion to Pragmatism, Victoria (Australia), Blackwell Publishing, pp. 44-56.

KARIER, Clarence J. (1969): "Humanitas and the Triumph of the Machine", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 284-301.

KARIER, Clarence J. and HOGAN, David (1979): "Schooling, Education and the Structure of Social Reality", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 109-130.

KAUFMAN-OSBORN, Timothy V. (1985): "Pragmatism, Policy Science and the State", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 244-266.

KNIGHT, Frank H. (1936): "Pragmatism and Social Action", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 236-243.

LADENSON, Robert F. (1975): "A Theory of Personal Autonomy", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 152-172.

LAVINE, Thelma Z. (1985): "John Dewey and the Founders: Humane Nature and Politics", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. I, pp. 360-380.

LEDDY, Tom (2006): "Dewey's Aesthetics", in Stanford Encyclopedia of Philosophy.

Disponível em http://plato.stanford.edu/entries/dewey-aesthetics/.

LEVINE, Daniel (1969): "Randolph Bourne, John Dewey and the Legacy of Liberalism", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 209-219.

361MANICAS, Peter (1981): "John Dewey and the Problem of Justice", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 204-217.

MANICAS, Peter T. (1982): "John Dewey: Anarchism and the Political State", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 407-429.

MANICAS, Peter (1998): "John Dewey and American Social Science", in HICKMAN, Larry (ed.): Reading Dewey. Interpretations for a Postmodern Generation, Bloomington and Indianapolis, Indiana University Press, pp. 43-62.

MATHUR, D. C. (1966): "A Note on the Concept of Consummatory Experience in Dewey's Aesthetics", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 367-373.

MCDERMOTT, John J. (1980): "Isolation as Starvation: John Dewey and a Philosophy of the Handicapped", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 233-245.

MELVIN, Georgina (1937): "The Social Philosophy Underlying Dewey's Theory of Art", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 302-311.

PUTNAM, Hilary (1995): "A Reconsideration of Deweyan Democracy", in Pragmatism. A Contemporary Reader, Edited by Russell B. Goodman, New York-London, Routledge.

PUTNAM, Ruth Anna (2006): "Democracy and Value Inquiry", in SHOOK, John and MARGOLIS, Joseph: A Companion to Pragmatism, Victoria (Australia), Blackwell Publishing, pp. 278-289.

ROCKEFELLER, Steven C. (1998): "Dewey's Philosophy of Religious Experience", in HICKMAN,

Larry (ed.): Reading Dewey. Interpretations for a Postmodern Generation, Bloomington and Indianapolis, Indiana University Press, pp. 124-148.

RYDER, John (1984): "Community, Struggle and Democracy: Marxism and Pragmatism", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 337-350.

SLEEPER, Ralph (1988): "John Dewey and the Metaphysics of American Democracy", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 22-45.

SMILEY, Marion (1990): "Pragmatic Inquiry and Social Conflict: A Critical Reconstruction of Dewey's Model of Democracy", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 287-306.

TILES, J. E. (1992): "Introduction: Political Theory and Social Practice", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. II, pp. 1-21.

WESTBROOK, Robert (2006): "Liberal Democracy", in SHOOK, John and MARGOLIS, Joseph: A Companion to Pragmatism, Victoria (Australia), Blackwell Publishing, pp. 290-300.

WILLIAMS, Lloyd P. (1954): "The Experimentalist's Conception of Freedom", in John Dewey. Critical Assessments, Edited by J. E. Tiles, Vol. III, pp. 194-203.

3. Estudos sobre a obra de John Dewey em espanhol

3.1. Obras sobre John Dewey em espanhol

BERNSTEIN, Richard (2010): Filosofía y democracia: John Dewey, Barcelona, Herder.

362ESTEBAN C., José Miguel (2001): La crítica pragmatista de la cultura. Ensayos sobre el pensamiento de John Dewey, Heredia, C. R., Universidad Nacional de Costa Rica (Depto de Filosofía). GENEYRO, Juan Carlos (1991): La democracia inquieta: E. Durkheim y J. Dewey, Barcelona, Anthropos.

GUICHOT REINA, Virginia (2003): Democracia, ciudadanía y educación, Madrid, Biblioteca Nueva. HOOK, Sydney (2000): John Dewey: una semblanza intelectual, Barcelona, Paidós.

JACKSON, Philip W. (2004): John Dewey y la tarea del filósofo, Buenos Aires, Amorrortu.

LAWSON, Douglas y LEAN, Arthur (comps.) (1971): John Dewey: visión e influencia de un pedagogo, Buenos Aires, Nova.

NATHANSON, Jerome (1956): John Dewey: la reconstrucción de la vida democrática, México, Guaranda.

3. 2. Artigos importantes sobre John Dewey em espanhol

AXTELLE, George E. (1971): "John Dewey y el genio de la civilización norteamericana", em LAWSON, Douglas y LEAN, Arthur (comps.): John Dewey: visión e influencia de un pedagogo, Buenos Aires, Nova, pp. 59-97.

BRICKMAN, William W. (1971): "Actitudes del Estado soviético hacia John Dewey considerado como educador", em LAWSON, Douglas y LEAN, Arthur (comps.): John Dewey: visión e influencia de un pedagogo, Buenos Aires, Nova, pp. 99-210.

CATALÁN, Miguel (2001): "Una presentación de John Dewey", em Revista de Filosofía, N° 22, pp. 127-134.

CHILDS, John (1971): "Las funciones civilizadoras de la filosofía y de la educación", em LAWSON, Douglas y LEAN, Arthur (comps.): John Dewey: visión e influencia de un pedagogo, Buenos Aires, Nova, pp. 13-28.

DEL CASTILLO, Ramón (2003): "El amigo americano", introducción a Viejo y nuevo individualismo, de John Dewey, Barcelona, Paidós, pp. 9-50.

DEL CASTILLO, Ramón (2004): "Érase una vez en América. John Dewey y la crisis de la democracia", introducción a La opinión pública y sus problemas, de John Dewey, Madrid, Morata, pp. 11-55.

ESTEBAN CLOQUELL, José Miguel (1996): "Pragmatismo consecuente. Notas sobre el pensamiento político de John Dewey", introducción a Liberalismo y acción social, de John Dewey, Valencia, Edicions Alfons El Magnànim, pp. 7-46.

ESTEBAN CLOQUELL, José Miguel (2005): "Pensar en la guerra desde el pragmatismo", em Inventio, N° 1, pp. 47-54.

FAERNA, Ángel Manuel (2000): "Introducción" a La miseria de la epistemología. Ensayos de pragmatismo, de John Dewey, Madrid, Editorial Biblioteca Nueva, pp. 9-26.

GENEYRO, Juan Carlos (1994): "Educación y democracia. Aportes de John Dewey", em Estudios, Instituto Tecnológico Autónomo de México. Disponível em: http://biblioteca.itam.mx/estudios/estudio/letras39-40/texto07/sec 1.html

HARTSHORNE, Charles (1987): "El activismo práctico y realista de John Dewey", em La creatividad en la filosofía estadounidense, México, Edamex.

HONNETH, Axel (2001): "La democracia como cooperación reflexiva. John Dewey y la teoría de la democracia del presente", em Metapolítica, Vol. 5, No 19, pp. 11-31.

MORÁN, Juan G. (2009): "John Dewey, individualismo y democracia", em Foro Interno, N° 9, pp. 11-42. Disponível em: http://revistas.ucm.es/cps/15784576/articulos/FOIN0909110011A.PDF

MOUGÁN RIVERO, Juan Carlos (2006): "Conciencia democrática y fe religiosa en John Dewey", em Pensamiento, Vol. 62, No 232, pp. 71-88.

NUBIOLA, Jaime y SIERRA, Beatriz (2001): "La recepción de Dewey en España y Latinoamérica", en Utopía y praxis latinoamericana, Universidad del Zulia, Maracaibo (Venezuela), Año 6, N° 13, pp. 107-119.

PUTNAM, Hilary (1994): "Una reconsideración de la democracia de Dewey", em Cómo renovar la filosofía, Madrid, Cátedra, pp. 247-271.

REDONDO, Ignacio (2006): "The Public and Its Problems. Opinión pública y comunicación en la obra de John Dewey".

Disponível em: www.unav.es/gep/Dewey/ArticulosonlineDewey.html

SÁENZ OBREGÓN, Javier (2008): "La filosofía como pedagogía", en HOYOS, Guillermo (ed.):

Filosofía de la educación, Enciclopedia Iberoamericana de Filosofía, Editorial Trotta – Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid, pp. 157-177.

WESTBROOK, Robert B. (1993): "John Dewey (1859-1952)". Publicado originalmente en

Perspectivas. Revista Trimestral de Educación Comparada, Paris, UNESCO: Oficina Internacional de Educación, Vol. XXIII, N°s 1-2, pp. 289-305.

Disponível em: www.educ.ar/educar/o.html

3.3. Outros textos sobre John Dewey e o pragmatismo em espanhol

BERNSTEIN, Richard (1979): Praxis y acción. Enfoques contemporáneos de la actividad humana, Madrid, Alianza Editorial.

CHILDS, John L. (1956): Pragmatismo y educación, Buenos Aires, Nova.

DEL CASTILLO, Ramón (2005): "Una serena desesperación. La filosofía moral de William James" (Seminario del Grupo de Estudios Peirceanos, Universidad de Navarra). Disponível em: http://www.unav.es/gep/FilosofiamoralJames.html

FAERNA, Ángel Manuel (1996): Introducción a la teoría pragmatista del conocimiento, Madrid, Siglo XXI.

PÉREZ DE TUDELA, Jorge (1990): El pragmatismo americano: acción racional y reconstrucción del sentido, Madrid, Cincel.

PERRY, Ralph Barton (1973): El pensamiento y la personalidad de William James, Buenos Aires, Paidós.

PUTNAM, Hilary (1997): La herencia del pragmatismo, Barcelona, Paidós (Tradução de Manuel Liz e Margarita Vázquez).

RORTY, Richard (1996): Consecuencias del pragmatismo, Madrid, Tecnos (Tradução de José Miguel Esteban Cloquell).

RORTY, Richard (2001): ¿Esperanza o conocimiento? Una introducción al pragmatismo, México, F. C. E. (Tradução de Eduardo Rabossi).

WELLS, Harry (1964): El pragmatismo, la filosofía del imperialismo, Buenos Aires, Platina.

WEST, Cornel (2008): La evasión americana de la filosofía. Una genealogía del pragmatismo,

Madrid, Editorial Complutense (Tradução de Daniel y Andrea Blanch).

4. Obras de outros autores norte-americanos relacionados a Dewey

a) Em inglês

ADDAMS, Jane (2002): Democracy and Social Ethics, Urbana and Chicago, University of Illinois Press.

EMERSON, Ralph Waldo (1940): The Complete Essays and Other Writings of Ralph Waldo Emerson, New York, The Modern Library.

EMERSON, Ralph Waldo (1982): Emerson in His Journals. Selected and Edited by Joel Porte, Harvard University Press.

JAMES, William (1909): The Will to Believe and Other Essays in Popular Philosophy, New York, Longmans, Green and Company.

JAMES, William (1949): Pragmatism. A New Name for Some Old Ways of Thinking. Together with Four Related Essays from the Meaning of Truth, New York, Longmans, Green and Co.

PEIRCE, Charles Sanders (1956): Chance, Love and Logic, New York, George Braziller, Inc.

PEIRCE, Charles Sanders (1974): Collected Papers of Charles Sanders Peirce. Volume V: Pragmatism and Pragmaticism, Cambridge (Massachusetts), Harvard University Press.

THOREAU, Henry David (1993): Civil Disobedience and Other Essays, Dover Thrift Editions.

WHITMAN, Walt (1963): Prose Works 1892. Volume I: Specimen Days, Edited by Floyd Stovall, New York University Press.

WHITMAN, Walt (1964): Prose Works 1892. Volume II: Collect and Other Prose, Edited by Floyd Stovall, New York University Press.

b) Em espanhol

EMERSON, Ralph Waldo (1928): Obras completas, Madrid, Imprenta de L. Rubio, 4 tomos (Tradução direta do inglês de Francisco Gallach Palés).

EMERSON, Ralph Waldo (1964): Emerson literato y filósofo. Selección de sus obras. Edição e introdução de Mark Van Doren, México, Editorial Limusa-Wiley, S. A.

EMERSON, Ralph Waldo (1978): Hombres representativos, Buenos Aires, Editorial Losada.

EMERSON, Ralph Waldo (1999): Ensayos (Prólogo de Edward Larocque Tinker), México, Porrúa.

EMERSON, Ralph Waldo (2004): La conducta de la vida, Valencia, Pre-textos (Edição, tradução e cronologia de Javier Alcoriza e Antonio Lastra).

JAMES, William (1984): Pragmatismo. Un nuevo nombre para viejos modos de pensar, Madrid, Sarpe (Tradução de Luis Rodríguez Aranda).

JAMES, Williams (2009): Un universo pluralista. Filosofía de la experiencia, Buenos Aires, Edit. Cactus (Tradução de Sebastián Puente).

JAMES, William (s. f.): La voluntad de creer, Buenos Aires, Editorial Tor.

JEFFERSON, Thomas (1987): Autobiografía y otros escritos, Madrid, Tecnos (Tradução de Antonio Escohotado e Manuel Sáenz de Heredia).

MANN, Horace (1972): La crisis de la educación, Buenos Aires, Paidós (Tradução esponhola de Roberto Juan Walton. Seleção dos textos e introdução de Louis Filler).

PAINE, Thomas (1990): El sentido común y otros escritos, Madrid, Tecnos (Estudo preliminar,

seleção e tradução de Ramón Soriano e Enrique Bocardo).

PEIRCE, Charles Sanders (1970): Deducción, inducción e hipótesis, Buenos Aires, Aguilar (Tradução de Juan Martí R.).

PEIRCE, Charles Sanders (1988): El hombre, un signo (El pragmatismo de Peirce), Barcelona, Crítica (Tradução, introdução e notas de José Vericat).

PERRY, Ralph Barton (1973): El pensamiento y la personalidad de William James, Buenos Aires, Paidós (Tradução espanhola de Eduardo J. Prieto).

THOREAU, Henry David (1994): Desobediencia civil y otros escritos, Madrid, Tecnos, 111 p. (Estudo preliminar e notas de Juan José Coy. Tradução de María Eugenia Díaz).

WHITMAN, Walt (1941): Canto a mí mismo, Buenos Aires, Losada (Tradução de León Felipe).

WHITMAN, Walt (1944): Perspectivas democráticas, Buenos Aires, Editorial Americalee (Tradução de Luis Azua).

WHITMAN, Walt (1955): Obras escogidas, Madrid Aguilar (Tradução de Concha Zardoya).

WHITMAN, Walt (1992): Días ejemplares de América, Barcelona, Parsifal Ediciones.

WHITMAN, Walt (1994): Poesía completa (Edição bilingue, 2 tomos), Madrid, Ediciones 29 (Traducão de Pablo Mañé Garzón).

WHITMAN, Walt (2004): Hojas de hierba, Buenos Aires, Colihue.

IV.2. Sobre historia política y cultural de los Estados Unidos

ADAMS, Willi Paul (editor) (1998): Los Estados Unidos de América, Colección Historia Universal Siglo XXI, Volume 30, Madrid, Siglo XXI Editores.

BOORSTIN, Daniel J. (editor) (1997): Compendio histórico de los Estados Unidos. Un recorrido por sus documentos fundamentales, México, F. C. E.

DELEDALLE, Gérard (2002): La filosofia de los Estados Unidos, Madrid, Tecnos, 353 p. (Tradução de Manuel Ramos Valera).

JOHNSON, Paul (2002): Estados Unidos. La historia, Buenos Aires, Javier Vergara Editor.

MARCUSE, Ludwig (1969): Filosofía americana. Pragmatistas, politeístas, trágicos, Madrid, Guadarrama.

MARTÍ, José (2003): Escenas norteamericanas, Caracas, Biblioteca Ayacucho.

WOOD, Gordon S. (2003): La revolución norteamericana, Barcelona, Random House Mondadori, 250 pp.

ZINN, Howard (2006): La otra historia de los Estados Unidos, Madrid, Séc. XXI.

John Dewey

Nesta seção disponibilizamos textos sobre Dewey.

John Dewey, Filósofo e Pragmatista

O desenvolvimento do Pragmatismo segundo Dewey – Cassiano Terra

El processo de la experiencia en la filosofía de John Dewey – Horacio Mercau

JOHN DEWEY'S LEGACY FOR THE 21ST – Larry Hickman



1 of 2 06/09/2014 11:25 AM

Dewey & Neopragmatismo

Nesta seção disponibilizamos textos sobre a repercussão de Dewey nos chamados neopragmatistas, grupo que inclui autores como Richard Rorty e Hillary Putnam.

Hilary Putnam on James, Dewey and Pragmatism – uma abordagem simpática e crítica do pragmatismo clássico, de um ponto de vista analítico aberto – ou neo-pragmatista.

Putnam and Rorty on their Pragmatist Heritage - Sami Pihlström

Experiência após a Virada Linguística. Richard Bernstein

A Convergência Pragmatista de Habermas e Rorty. José Crisóstomo de Souza

1 of 2 06/09/2014 11:47 AM

A Estética de Dewey e Além – Shusterman

Diferenças de Pragmatismos entre Rorty e Habermas - Crisóstomo de Souza

Share this:



Be the first to like this.

Carta de Princípios/Guidelines

CENTRO DE ESTUDOS DE DEWEY E PRAGMATISMO & GRUPO DE PESQUISA POÉTICA PRAGMÁTICA- José Crisóstomo de Souza

I

Tomamos John Dewey como um bom paradigma de filósofo, por tratar de fazer uma filosofia, democrática, voltada para as exigências práticas do seu tempo e lugar. Tomamos pragmatismo, em sentido amplo, ecumênico, cosmopolita, como uma filosofia não fundacionista, assumidamente prático-histórica, que pode ser posta em relação com outras filosofias da ação e da prática e com vários desenvolvimentos contemporâneos da filosofia e do pensamento, pragmatistas, neo-pragmatistas e outros, inclusive nacionais, e com um correspondente 'work in progress' e uma verdadeira 'comunidade de investigação e discussão'. O CEDEP (Centro Dewey e Pragmatismo), e o Poética Pragmática, são grupos estreitamente relacionados, correspondendo ao primeiro um foco de trabalho mais circunscrito e definido (em torno do pensamento de John Dewey), porém, dento dele, a um horizonte de ação e associação mais internacional. O Poética Pragmática, de outro lado, é um grupo mais especificamente de orientação de pesquisa e de elaboração em filosofia, a partir de uma posição filosófica mais própria e definida, mesmo que ainda em construção, no interior de um campo mais amplo de filosofia contemporânea e de referências brasileiras de pensamento.

Ш

O Grupo Poética Pragmática é um grupo de estudos, investigação e elaboração filosóficos, no interior do campo da filosofia, contemporânea, associada principalmente a pragmatismo e democracia, e, difusamente, a hegelianismo, campo que compreende os pragmatismos 'clássicos', seus correlatos europeus, suas raízes e cruzamentos 'continentais' (hegelianos, kantianos, franceses, etc.), como também o neo-pragmatismo (v.g. Rorty, Habermas, Unger), postos em diálogo com elementos recuperados do hegelianismo em sentido amplo (que inclui o jovem hegelianismo, Marx e desenvolvimentos hegelianos posteriores) e com a filosofia política democrática contemporânea (v.g. Dewey, Unger, Mouffe, Rorty, Rawls, Habermas, etc.). Em boa medida, nosso CEDEP, Centro Dewey e Pragmatismo, compartilha, de modo mais circunscrito, segundo sua própria denominação e tomando sempre Dewey como uma referência central, esses mesmos parâmetros e os que se seguem. O Centro Dewey o Poética Pragmática estão ambos registrados como Grupos de Pesquisa no Diretório de Pesquisa do CNPq, e estão vinculados ao Programa de Filosofia Contemporânea e ao Departamento de Filosofia da UFBA.

1 of 5 06/09/2014 11:23 AM

Seguir

Ш

O Poética Pragmática busca não apenas acompanhar uma parte relevante da elaboração filosófica contemporânea e seus debates globalizados, com o intuito de participar deles, como também busca se envolver com referências brasileiras, latino-americanas e ibéricas de pensamento, tradicionalmente menos frequentadas, que podem, a partir de um ponto de vista nosso, ser postas em relação com aquela. Não apenas referências de filosofia, em sentido estrito, como também de ensaística, teoria da cultura, educação, literatura, etc. Entre os autores que para nós as representam estão Francisco Sanchez, Antero de Quental, Gilberto Freire, Machado de Assis, Anísio Teixeira. Estão representantes do Iseb, Oswald de Andrade e modernistas de 1922, Mangabeira Unger etc. – criticamente tomados, como todos os demais.

IV

No CEDEP e no Poética, o que chamamos de campo ou terreno pragmatista, contemporâneo, é pois aquele para o qual, como entendemos, convergem hoje desenvolvimentos filosóficos 'práticos', 'pós-metafísicos', 'contextualistas', 'destranscendentalizantes', de várias procedências, v.g., wittigensteinianos, habermasianos, heideggerianos, nietzschianos, deweyanos, peirceianos, neo-pirrônicos, ungerianos e pós-analíticos, que podem ser, como tais, interrelacionados. Referimo-nos a tudo isso como virada prático-histórica da filosofia (a partir do séc. XIX), que inclui elaborações na linha de um naturalismo não-reducionista, de elementos de historicismo e contextualismo, e, sobretudo, de uma orientação para a prática, a ação, a criação.

٧

Um dos traços característicos desse desenvolvimento, entre os que nos interessam, é a aproximação da filosofia ao que tem sido chamado de 'interpretação', 'narrativa' e mesmo 'teoria' (alemã, francesa, brasileira), assim posta expressamente em relação ao nosso tempo e lugar, enquanto inserida no desenvolvimento de formas culturais determinadas. É a filosofia no seu perfil contemporâneo, enquanto envolvida, boa parte dela, com história, ciências, política, cultura. (O Poética Pragmática nasceu primeiro como Gefim, Grupo de Estudos de Filosofia e Modernidade, a partir de estudos hegelianos, marxianos, pós-hegelianos). Associadas a isso estão a assimilação da forma ensaio e certa transigência com relação a fronteiras que tradicionalmente separam filosofia de humanidades, ciências, literatura, arte.

VI

Também preferimos, como pragmatistas, ver a elaboração filosófica contemporânea, a nossa pelo menos, como em certa continuidade (mesmo que por interpostas mediações) com os demais discursos e discussões em desenvolvimento na sociedade, que brotam de sua experiência, e como procurando de algum modo responder a eles – por isso mesmo, como uma elaboração útil, viva e necessária. E sustentamos uma posição mediadora, hermenêutica, para a filosofia, entre expressões especializadas da cultura, a sociedade em geral e o mundo da vida, como, em parte, na sugestão de Habermas em "A Filosofia como Guardador de Lugar e como Intérprete". Isso não nos afasta do interesse pelo esclarecimento conceitual ('técnico') de assuntos centrais da 'filosofia teórica' contemporânea – como racionalidade, verdade, crença, objetividade, expez

2 of 5 06/09/2014 11:23 AM

riência, conhecimento, normatividade, idealidade, agência, criação, poder, etc. – sempre por um viés ligado ao tempo, ao contexto e à cultura, e interessado em práticas e em democracia.

VII

O termo 'poética', no nome do GPPP, de outro lado, refere-se não apenas ao amplo espectro de textos e estilos associáveis a pragmatismo como filosofia prática e pós-metafísica, mas trata também de evocar a ação humana enquanto poiésis, fazer, produção, criação, inclusive 'sensíveis', em contraponto ao recurso mais tradicional da filosofia prática das últimas décadas, politicamente orientada, à noção de práxis, e mais recentemente seu centramento unilateral na prática linguística e na chamada ação comunicativa. De outro lado, consideramos Dewey, no Centro Dewey, como uma notável contribuição nesse terreno, por sua recuperação da dimensão criadora da ação enquanto 'material', bem como da noção de florescimento pessoal numa perspectiva democrática.

VIII

O Poética Pragmática e em boa parte também o Centro Dewey e Pragmatismo são constituídos por um laborioso e diversificado conjunto de graduandos, pós-graduandos e professores pesquisadores, da Universidade Federal da Bahia e também de outras universidades do país e do exterior, cujos trabalhos cobrem e distribuem o campo a que nos temos referido, através de uma divisão e conjugação de trabalhos, de focos diferenciados e, ao mesmo tempo, de interlocuções cruzadas. De modo que os estudos de nenhum deles se fechem no interior de um autor (mesmo no caso de Dewey, para o CEDEP) mas participem do embate vivo de autores e tendências em torno de temas e problemas, e procurem assim alcançar o registro da elaboração própria. Podemos considerar que tudo isso é uma proposta também para muito mais pessoas da área, para um movimento e um trabalho maiores, uma proposta sobre como fazer filosofia no Brasil.

ΙX

Na nossa visão, no CEDEP e no Poética, a elaboração filosófica é em nossos dias predominantemente um trabalho cooperativo, um work in progress numa comunidade investigativa de tipo baconiano, voltada para temas e problemas em sua posição atual. E para autores e suas obras não tomados por si mas na medida em que tenham interesse para aqueles. A filosofia, como coisa viva, não está predominantemente 'corporificada' em personalidades filosóficas históricas, como grandes mônadas infinitas, mas é antes o trabalho de muita gente, em interação, através de papers e colóquios, um trabalho de interlocução, debates e correções mútuas. Os grandes filósofos históricos podem comparecer aí como paradigmas a serem postos em ação, explorados, desenvolvidos, que testam sua relevância em usos e desenvolvimentos que deles se nutrem.

Χ

Entendemos, no nosso Centro Dewey e no Poética, que a filosofia deve ser feita como uma atividade socialmente relevante e mesmo indispensável, de modo especial em sociedades democráticas. Não como erudição ou sabedoria anistórica, ou trans-histórica, como filosofia sempiterna, alegadamente válida como Sequir

3 of 5 06/09/2014 11:23 AM

dução intelectual fora do tempo e das circunstâncias, sub especie aeternitatis. A filosofia responde a temas e problemas postos em determinados tempo e circunstâncias, por e para uma determinada sociedade. Concepções filosóficas vivas dialogam com suas práticas, discursos e circunstâncias, voltando-se para elas. A elaboração filosófica relevante articula-se e dialoga com outras práticas e discursos, na cultura, na política, na educação, na ética, na arte, na academia, na ciência, etc.

ΧI

O Centro de Estudos de Dewey e Pragmatismo, CEDEP, associado ao Grupo Poética Pragmática, com objetivos correlatos, bem como associado também à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, ao seu Departamento de Filosofia e ao seu Programa de Pós-Graduação em Filosofia Contemporânea, integra uma rede internacional de centros assemelhados, com propósitos convergentes, de importantes universidades estrangeiras, em países como Alemanha, Itália, Japão, China, Argentina, Turquia, Polônia e EUA. Todos os membros do Poética são membros do CEDEP, Centro Dewey.

XII

John Dewey, que aparece no nome do CEDEP, tem no seu trabalho certa centralidade para o grupo, como filósofo pragmatista, herdeiro de Peirce e James, por ter coberto sozinho um amplo campo de interesses pragmatistas, como ciência, política, arte, ética, educação, sociedade e religião, sempre de um ponto de vista prático. E por ser hoje uma referência a que têm remetido elaborações filosóficas de autores de nosso próprio tempo, como Rorty, Putnam, Honneth, Habermas, Rawls e outros. É também, biograficamente, um filósofo que tomamos como paradigmático, por seu engajamento teórico, intelectual e prático, e por sua afinidade com o que chamamos de "filosofia como coisa civil". E um filósofo próximo de nós, por sua repercussão relativamente recente no próprio pensamento brasileiro atuante (v.g. Anísio Teixeira e Gilberto Freyre). O Centro Dewey, entretanto, como seu título implica, não está voltado apenas para o estudo do pensamento de Dewey, mas também de outros pragmatistas clássicos, como Peirce, James, Ferdinand Schiller e Mead, tanto quanto de desenvolvimentos pragmatistas dos nossos dias, de Habermas, Rorty e outros.

XIII

Ambos Poética Pragmática e Centro Dewey (CEDEP) têm um mesmo Conselho Consultivo composto por Larry Hickman, Jean-Pierre Cometti, Ken Stikkers, João Carlos Salles, Ivo Ibri, Chris Voparil, Cristina di Gregori, André Berten, Douglas Moggach, Paul Thomas, Goyo Pappas, Wojciech Malecki, Henrik Rydenfelt e Richard Bernstein. E têm como coordenador José Crisóstomo de Souza.





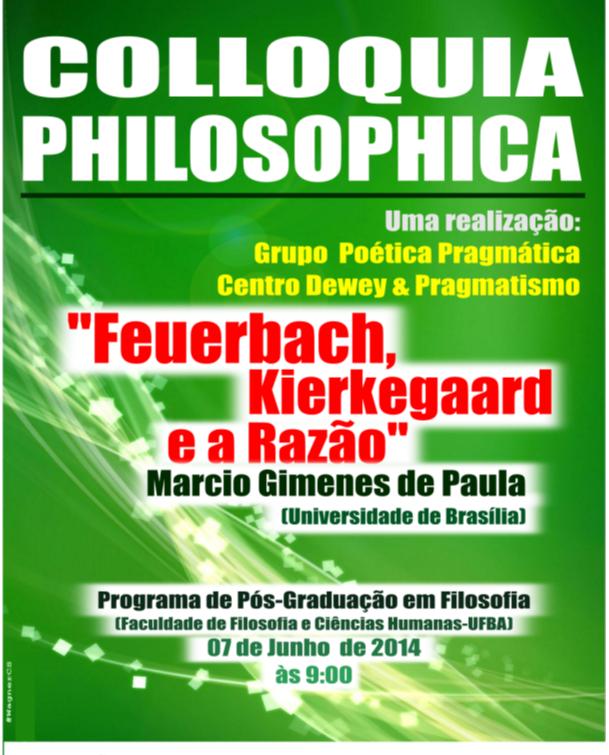
Atividades/Activities

ATIVIDADES E EVENTOS:



As atividades do CEDEP incluem a) reuniões regulares do Centro, muitas vezes em associação com o Grupo Poética Pragmática, b) a oferta de disciplinas e seminários na área de pragmatismo e Dewey, no Programa de Pós-Graduação em Filosofia Contemporânea, e na Graduação em Filosofia, da UFBA, sob a responsabilidade e/ou colaboração de coordenadores e integrantes do Centro, c) estudos em grupo, de textos de Dewey e de mais pragmatistas e neo-pragmatistas, e a discussão de trabalhos sobre eles, do grupo e de fora dele, em associação com o Poética Pragmática, d) a produção, por seus integrantes e colaboradores, de monografias, dissertações e teses sobre os pensamentos de Dewey e de mais autores pragmatistas, em torno a temas e problemas por eles iluminados, e) a publicação de livros e artigos nessa área, elaborados por membros do Centro e mais colaboradores, f) a apresentação de trabalhos, pelos integrantes do Centro, em encontros e conferências, locais, regionais, nacionais e internacionais, e, por fim, g) a promoção de palestras, cursos e colóquios, com a participação de especialistas convidados, do Brasil e do Exterior, como os registrados nos cartazes abaixo.

1 of 9 06/09/2014 11:59 AM



Realização:





Apoio:









Uma realização do Grupo Poética Pragmática e do Centro de Estudos de Dewey e Pragmatismo

"Filosofia do Brasil: História e Perspectivas"

Paulo Roberto Margutti

(Universidade Federal de Minas Gerais)

Auditório do Centro de Recursos Humanos
(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas-UFBA)
07 e 08 de Maio de 2014
às 9:00

Realização:





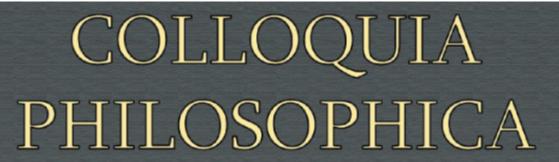
Apoio:











Realização: Grupo Poética Pragmática, Centro Dewey e Pragmatismo e Programa de Pós-Graduação em Filosofia Contemporânea - UFBA

Dia 13/09 - Convidado: Prof. Dr. Carlos Sávio Teixeira (UFF)

"Uma filosofia entre a política e a paixão: Roberto Mangabeira Unger"

Dia 14/09 - Convidado: Prof. Dr. André Berten (UERJ)

"Habermas, pragmática, pragmatismo"



DATA: 13 e 14 de setembro de 2013

HORÁRIO: às 9:30

Programa de Pós-Graduação em Filosofia (FFCH-UFBA)



COLLOQUIA PHILOSOPHICA

Uma realização do Grupo Poética Pragmática e do Centro de Estudos de Dewey e Pragmatismo

"John Dewey & Paulo Freire" Gregory Pappas

(Texas A&M University, EUA)

Sala do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas-UFBA) 12 de Outubro de 2013 às 10:00

Realização:



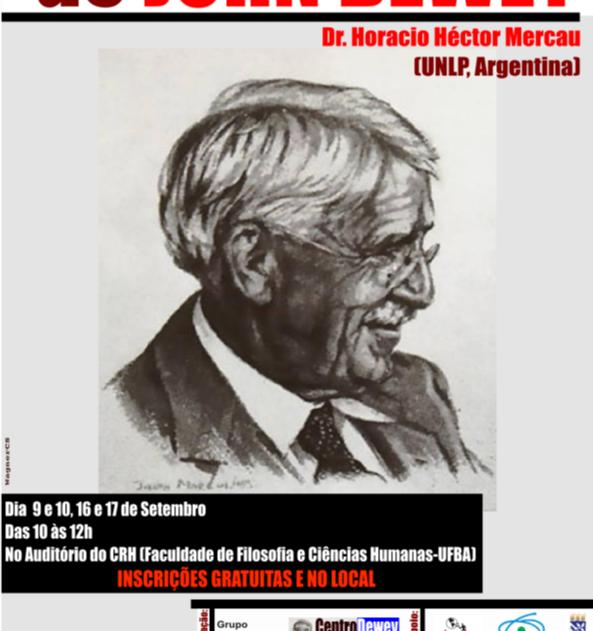








Introdução ao pensamento de JOHN DEWEY



ragmática



9 - 12 de Outubro de 2013 Larry Hickman (CDS/SIUC)
Ken Stikkers (SAAP/SIUC)
Cristina di Gregori (UNLP)
Gregory Pappas (TAMU)
Jean-Pierre Cometti (UP)
Chris Voparil (UIU)
Douglas Moggach (UO)
Paul Thomas (UC-B)
Anna Lidia Marin (USS)
Ivo Ibri (PUCSP)
Genildo F. da Silva (UFBA)
J. Crisóstomo de Souza (UFBA)









Be the first to like this.

Anísio Teixeira

Nesta seção disponibilizamos textos sobre Anísio Teixeira:

Sobre Anísio Teixeira

Anísio Teixeira – Pioneiro do Pragmatismo no Brasil – Bartoloti e Cunha

Democracia, Pragmatismo e Escola Nova – Elizabete Ribeiro



Share this:



Be the first to like this.

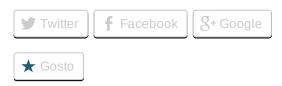
Mangabeira Unger

Nesta seção disponibilizamos textos sobre Roberto Mangabeira Unger:

Unger, Pragmatismo Romântico e Democracia Radical - Crisóstomo de Souza Unger Between Dewey and Gramsci – Cornel West Introduction to Unger's "Politics" – Zhuyian Cui O Pragmatismo Radicalizado de Unger – Tiago Medeiros Araujo



Share this:



Be the first to like this.